

**ID:** 1352

**Área:** Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.2 – Corretivos e Fertilizantes

**Título:** EFICIENCIA AGRONOMICA DE ROCHAS SILICATICAS COMO FONTE DE NUTRIENTES PARA PLANTAS CULTIVADAS: UMA METANALISE

**Autores:** BENITES, V M (EMBRAPA SOLOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), DIAS, R C (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, RIO VERDE, GO, Brasil), TEIXEIRA, P C (EMBRAPA SOLOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), ZONTA, E (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, SEROPÉDICA, RJ, Brasil)

**Resumo:**

Nos últimos anos surgiram no Brasil produtos à base de pó de rocha, em sua maioria, resíduos de pedreiras, oferecidos como nutrientes para plantas. Essa prática foi intensificada após a LNRS, que obrigou as pedreiras a destinar seus resíduos. Posteriormente, foi criada a lei dos remineralizadores, e esses materiais puderam ser comercializados para a agricultura. Apesar do avanço dessa prática, a literatura mostra baixa eficiência agrônômica e, em alguns casos, efeito nulo ou negativo. Foi realizada uma metanálise, a partir da pergunta estruturada: “Rochas silicáticas são fontes eficientes de nutrientes para plantas?” Uma busca bibliográfica retornou 580 artigos. A maioria dos trabalhos foi conduzida em vasos, em experimentos de curta duração. Muitos trabalhos foram eliminados por conter erros metodológicos que não permitiam avaliar a sua eficiência como, ausência de tratamento controle, solos não responsivos, ou utilizando doses muito superiores à dose recomendada para a cultura. Após a análise por especialistas, selecionou-se 161 artigos excluindo, e documentando a razão de exclusão, artigos que não atendiam a pergunta estruturada. Somente 43 continham valores das médias e medidas de dispersão, resultando em 362 casos com diferentes rochas, doses, tipo de solo, cultura e granulometria. Os resultados mostram que rochas ultramáficas em doses > 5 Mg ha<sup>-1</sup>, aplicadas na forma de pó em volume total do solo, podem fornecer nutrientes, mas com baixa eficiência. Algumas rochas não apresentaram nenhum efeito fertilizante nas doses recomendadas. Experimentos de maior duração não diferiram dos de curta duração, indicando que não há efeito residual. Não há evidências científicas que suportem a recomendação do uso de pós de rocha na agricultura, sendo necessários experimentos de campo de longa duração com protocolos definidos. Os critérios de enquadramento desses produtos na legislação devem ser revistos, pois alguns produtos já registrados não mostraram efeito fertilizante.

**Palavras-chave:** Rochagem; Eficiência agrônômica; Revisão sistemática.

**Instituição financiadora:** FINEP/CT-AGRO/FNDCT (Convênio 01.22.0080.00)

**Agradecimentos:** Os autores agradecem o grupo de pesquisadores da Rede FertBrasil, que auxiliaram na seleção dos artigos.